

# BIOGRAFIA DE EONI DE SOUZA LIMA.

Prof. João de Souza



Cuiabano de chapa e cruz

Filho de Aristides de Souza Lima e Osvaldina Queiroz Lima. Nasceu no dia 29 de maio de 1920 no Bairro do Porto, na cidade de Cuiabá, Estado de Mato Grosso. É o segundo de uma família de onze irmãos. Hoje estão vivos Eoni, Creone, Ivone e Lolete.

Em Cuiabá, Eoni morou nas ruas Coronel Peixoto, Prainha, Formosa, 15 de novembro e na rua dos Porcos.

Ainda era criança quando acompanhou seu pai em algumas viagens de trabalho pelos sertões do Estado na implantação da linha telegráfica pela expedição do General Cândido Mariano da Silva Rondon. Seu pai, era telegrafista.

Aos sete anos Eoni começou a estudar no Grupo Escolar André Avelino, onde cursou até o quarto ano e fez a admissão em 1930. Com o falecimento de seu pai em 30 de outubro de 1930 e sendo um dos filhos mais velhos foi obrigado a interromper os estudos para trabalhar para que pudesse ajudar sua mãe no sustento dos irmãos menores.

Com 15 anos trabalhou com o vendedor em várias casas comerciais, em Cuiabá.

Alistou-se no exército com 17 anos e serviu no 16º Batalhão de caçadores em Cuiabá, na rua 24 de outubro, hoje o 44º Batalhão de Infantaria Motorizada. No exército, teve oportunidade de servir em Campo Grande e Corumbá, hoje Mato Grosso do Sul. Influenciado pela profissão de seu pai, em 1939 aprendeu o ofício de telegrafista.

Completado o tempo, no Exército deu baixa e foi contratado temporariamente pela empresa dos correios e telégrafos na função de

telegrafista e enviado em 1940, para servir na cidade de Poxoréu, onde prestou serviços, por dois anos.

Após deixar as funções de telegrafista em Poxoréu por força do encerramento do seu contrato e influenciado por alguns amigos garimpeiros aventureiros e ávidos por fortuna fácil, Eoni foi para o influente povoado garimpeiro do Batovi, hoje distrito do município de Tesouro.

As atividades garimpeiras, que na época pareciam-lhe lucrativas não lhe trouxeram nem entusiasmo nem lucro foi apenas ledão engano.

Mas em Batovi, de fato, Eoni *bamburrou*. Em 1944 conheceu Alexandrina Gomes Camargo, nascida em Grajaú Maranhão, no dia 26 de maio de 1926. Namoraram e se casaram no dia 26 de novembro de 1945, na colônia indígena de Sangradouro. Dessa união nasceram sete filhos, dos quais sobreviveram três: Afonso Souza Lima, José Maria Souza Lima e João Batista Souza Lima. Mais tarde, adotaram Lucy Souza Lima.

Eoni permaneceu em Batovi até o ano de 1952, quando retornou a Poxoréu, indo trabalhar na lavoura, na região de Água Emendada. Em seguida, mudou-se para a região garimpeira da Barra do Coité, onde exerceu as funções de professor primário.

Eoni percebendo que o magistério não lhe daria qualidade de vida para a família mudou-se para a cidade de Poxoréu e foi trabalhar no bar do senhor Renato Coutinho, na Rua Bahia. Os dois Renato e Eoni tornaram-se compadres e grandes amigos. Incentivado pelo amigo e tendo concluído o curso primário e a admissão, resolveu fazer o curso de contabilidade por correspondência no Instituto Universal Brasileiro, concluindo-o em 1956. Mudou-se para o centro da cidade e numa casa alugada abre o seu escritório de contabilidade, tornando-se o segundo *guarda livro* da cidade. Não podendo assinar como contador recorreu a alguns amigos, Dona Auribela de Albuquerque, Cândido Noleto e o José Maria seu filho que cursou contabilidade em São Paulo.

Tudo muda em sua vida, as condições financeiras melhoraram e o sucesso de sua profissão, foi tamanha, que ele chegou a abrir um escritório contábil na vizinha e novel cidade de Mutum.

Eoni, mesmo sendo um cidadão humilde, simples, tímido até, não foi um recluso das atividades sociais e políticas de Poxoréu. Assumiu sim, vários cargos importantes na comunidade poxoreense: presidente da cooperativa dos garimpeiros, presidente do Diamante Clube Sociedade Recreativa de Poxoréu, foi escrivão da polícia temporariamente pela delegacia da cidade, foi presidente as Associação do Hospital e maternidade de Poxoréu. Ingressou na Ordem Maçônica Luz e Trabalho de Poxoréu, onde ocupou vários cargos. Foi venerável várias vezes.

**Estudante Assíduo:** Quanto aos estudos Eoni não estava satisfeito. Logo que se criou o curso ginasial em Poxoréu no Ginásio 7 de Setembro maticou-se e concluiu o curso. Em 1976 concluiu o curso de magistério na escola de segundo grau Dr. Fernando Correa da Costa, hoje Pe. César Albisetti.

**O Político:** Eoni, vivendo em Poxoréu e exercendo as mais diversas funções, acompanhou bem de perto o seu desenvolvimento político sem, no entanto se lançar em campanhas político-partidárias. Mas sua vez chegou.

Com a implantação do regime militar no Brasil, o entusiasmo pela candidatura a prefeito do município diminuiu. O PSD (Partido Social Democrático), a UDN (União Democrática Nacional) e outros partidos foram banidos. Na campanha eleitoral de 1972, houve apenas um candidato em Poxoréu. Nas eleições de 1976, as dificuldades eram as mesmas. Pelo MDB (Movimento Democrático Brasileiro), se apresentou o jovem economista Eustázio de Barros Filho, trazendo algum temor à situação que não tinha um candidato à vista. A ARENA (Aliança Renovadora Nacional), depois de muitas reuniões e consultas foi encontrar no cidadão Eoni de Souza Lima, o candidato ideal, para vencer as eleições. Ele concorreu, venceu e governou Poxoréu de 1977 a 1982.

**O Administrador:** Assumindo a prefeitura Eoni com a sua humildade e simplicidade procurou como metas para sua administração, algumas prioridades: A educação foi a primeira.

No governo anterior ao seu, o município praticamente paralisou as suas atividades em função da construção da hidrelétrica Governador José Fragelli. Os salários havia muitos anos que não eram reajustados.

Entre 1974 e 1977, os professores municipais ganhavam apenas por oito meses de trabalhos anual, com um salário de 418,00 cruzeiros. Em 1977 Eoni já pagou um salário de 1.202,24 cruzeiros e passou a pagar dez meses.

Em 1978 os professores que não eram protegidos por um instituto de previdência, passaram a receber um salário de 2.000,24 cruzeiros por mês. Em 1979 receberam um salário de 2.800,00 cruzeiros mensais e todo o pessoal lotado no departamento de educação, foi contratado pela CLT e ligados ao INPS. 1980 foi um ano privilegiado para os professores municipais em março receberam um aumento de 10% em agosto mais 30% em outubro mais 30%.

Eoni analisando a situação da educação no município tomou algumas providencias importantes.

1ª todas as escolas dos distritos que eram municipais ele negociou com o governador do estado, para que passassem para rede estadual.

2ª o êxodo rural eram um fenômeno a olhos vistos. As escolas que não ofereciam nenhuma condição de funcionamento foram fechadas: em 1978 havia 65 escolas, em 1979 havia 48 e em 1980 apenas 38 escolas.

3ª nos lugares onde a população tinha condição de fixação mais permanente foram construídas ou ampliadas escolas com mais qualidades.

A Escola Franklin Cassiano no Jarudore recebeu quatro salas de aula e uma quadra de esportes (1978).

Nas alminhas foi construída uma escola (Fotos antes e depois).



(antes)



(depois)

Na Fazenda Aldeia foi construída a Escola Aluísio de Azevedo (fotos).



(antes)

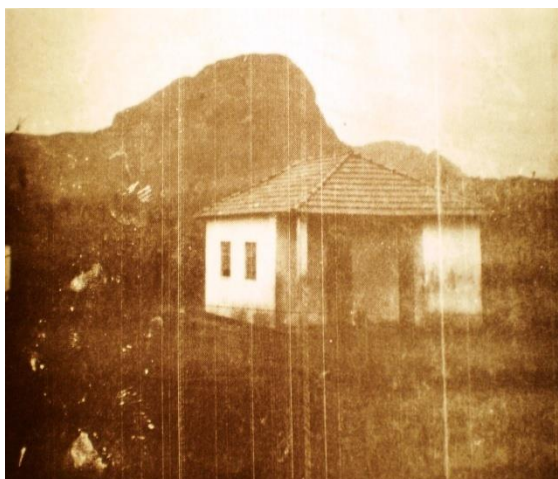


(depois)

- No Pito Aceso foi construída a Escola Vereador Dr. César Galvão Inaugurada em 1980 com a presença de Amarílio Bento de Brito



No Noidore Foi construída a Escola Josué de Castro (1977).

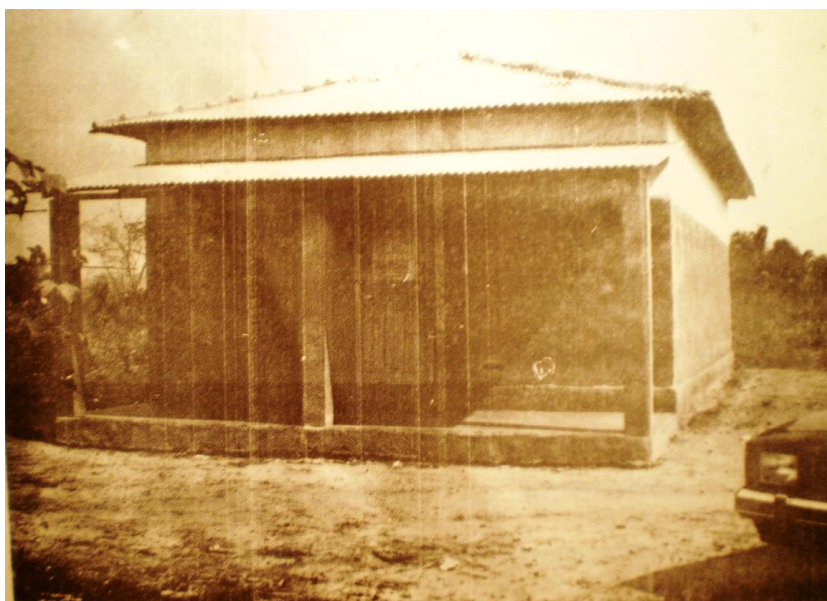




- Na Vila Santa Maria foi construída a Escola Osvaldo de Andrade (1979).



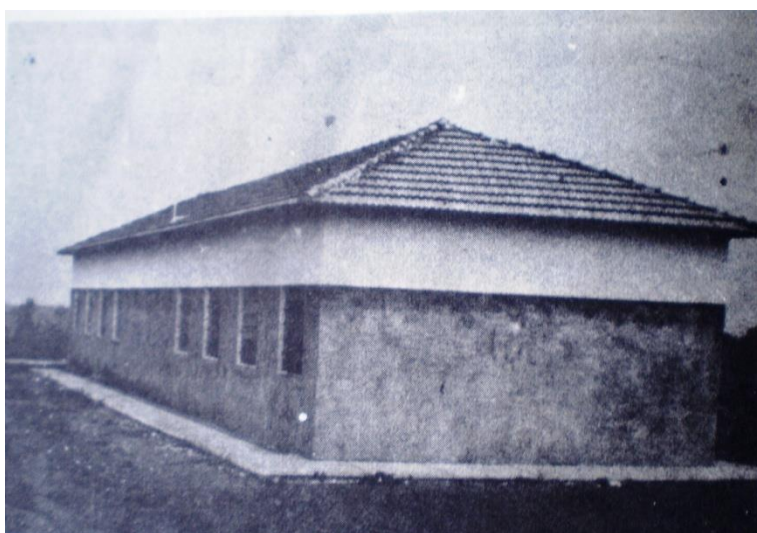
- Na Barra do Paraíso a Escola Getúlio Vargas



- No Largo da Ema foi construída a Escola Vereador Benjamim de Oliveira.



- Em Aparecidinha: a Escola Nossa Senhora Aparecida (1978)

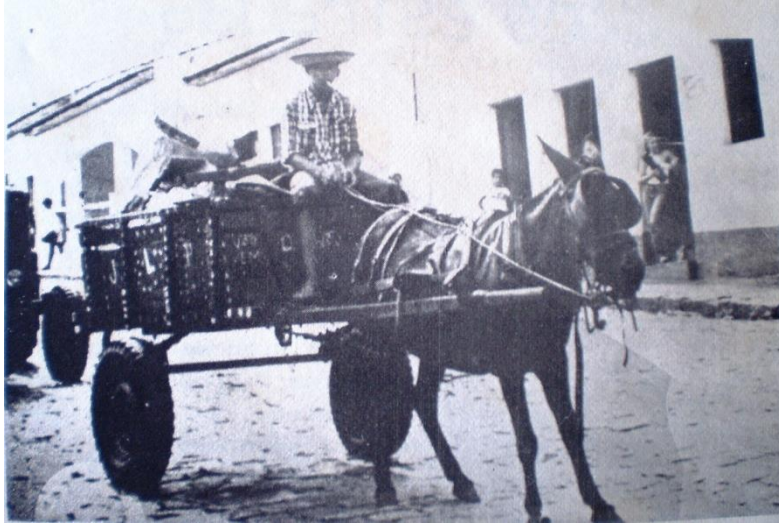


O prefeito Eoni teve grande participação política e administrativa na construção da Escola de Ensino médio Pe. César Albisetti. Negociou com o Secretário de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso Louremberg Ribeiro Nunes Rocha a construção, comprou e doou ao Estado o Terreno e acompanhou o desenrolar da mesma.

#### Coleta de lixo

Eoni ampliou o sistema de coleta de lixo de Poxoréu: comprou um trator e uma carreta para fazer a coleta. (foto) antes era uma carroça que fazia o trabalho (foto)





(antes)

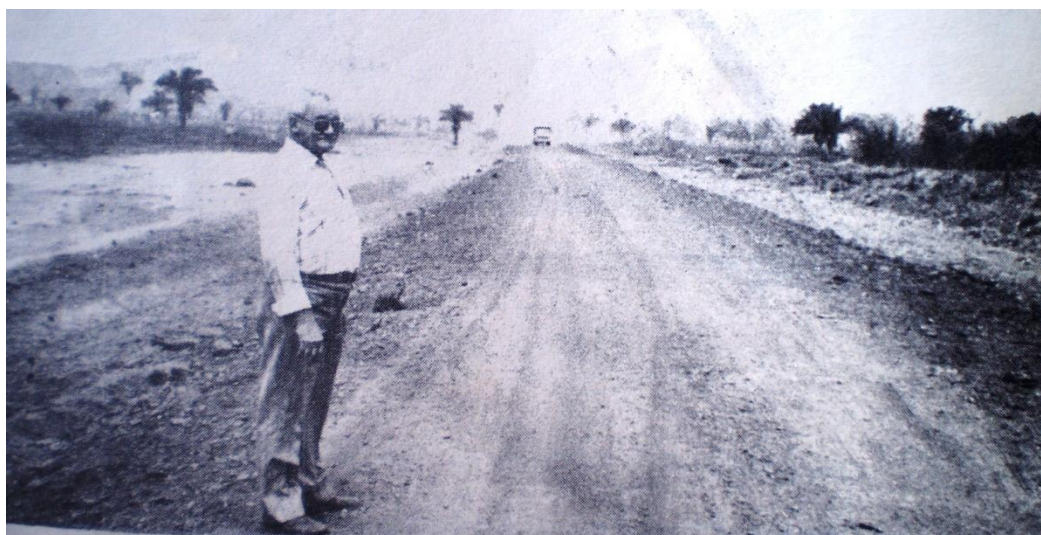


(depois)

### Construção e Conservação de Estradas

Em sua gestão Eoni, patrolou mais de 2500 km de estradas municipais e atendeu anualmente cinco pistas de avião particular existentes no município. As ruas de todos os distritos foram patroladas a cada ano.

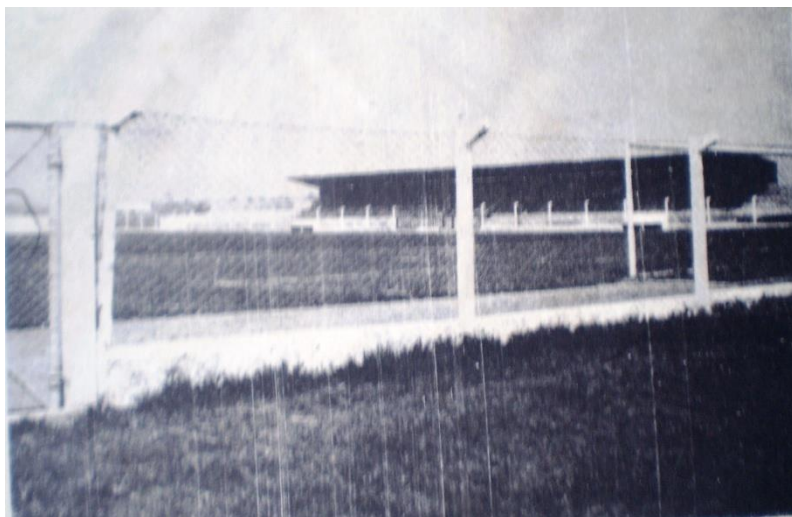
Todas estradas que havia muito tempo estavam paralisadas, foram recuperadas totalmente: a estrada que ligava a Água Emendada à Aparecida do Leste, passando pelas terras dos Vieiras dos Anjos, margeando o rio Poxoreu e a estrada que ligava Jarudore à colônia Lambari e Barra do Paraíso. (foto).



## ESPORTE

Eoni foi sem dúvida nenhuma o maior incentivador do esporte em Poxoréu.

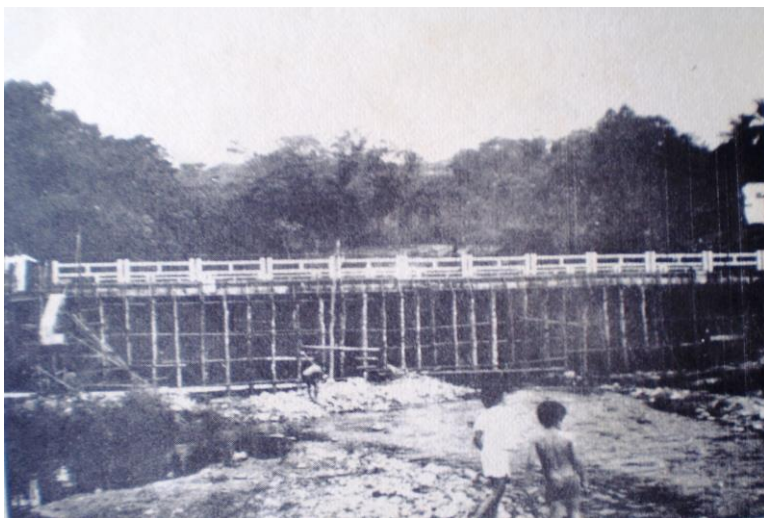
A construção do estádio Diamante Verde é o maior exemplo do seu compromisso nessa área. (foto)



O centro esportivo foi utilizado intensamente para desenvolver as mais diversas modalidades do esporte. O esporte escolar teve o seu auge em Poxoreu no seu governo, os alunos participavam em massa nos jogos interescolares e nos jogos estudantis matogrossenses.

#### Pontes

A principal construída por Eoni foi sobre o córrego Bororo, na Avenida Bandeirantes, saída para Rondonópolis, o governador do Estado deu uma ajuda de 1.500.000,00 cruzeiros e a ponte custou 4 milhões.



Outras pontes: nos rios e córregos: Roncador, Poxoreuzinho, Lambari, Córrego Azul, Água Clara e Córrego Rico.



## Asfalto, Calçamento de ruas e Saneamento

Asfaltou as ruas Mato Grosso, Avenida Brasil, Vila Cruzeiro, Cohab Xavante. Calçou a Rua Bahia.

Saneamento: A ruas beneficiadas com esgoto foram: Mato Grosso, Rio Grande do Sul, São Paulo.



(asfalto e esgoto na Rua Mato Grosso)



(asfalto e esgoto na Rua Mato Grosso)

na



(asfalto e esgoto  
Rua Mato Grosso)

(esgoto na Rua São Paulo)







(calçamento da Rua Bahia – 1980)

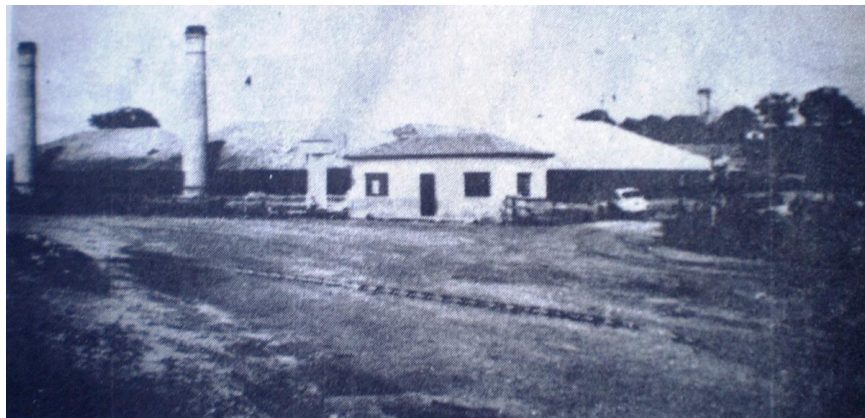


Praça da LIBERDADE, reformada em 1979.

## Outras obras: Parque Industrial

Ao assumir a Prefeitura, a primeira preocupação que teve o prefeito Eoni foi reorganizar o Parque Industrial que já estava parado, havia alguns meses.

A primeira providência foi fazer funcionar e depois adquirir equipamentos novos. Adquiriu uma maromba a vácuo, capaz de produzir 1.200 tijolos por hora, dando assim maiores condições para a confecção de telhas, tijolos, lajotas para piso e forro. Construiu-se um pavilhão para secagem de material com área de 636m<sup>2</sup>. Foi construído um escritório no parque industrial e uma oficina mecânica a qual foi equipada. Na serraria restaurou o maquinário que se encontrava parado, adquiriu torno para madeira, tupia, circulares. Foi construído um barracão de 84 m<sup>2</sup> para guardar madeira.



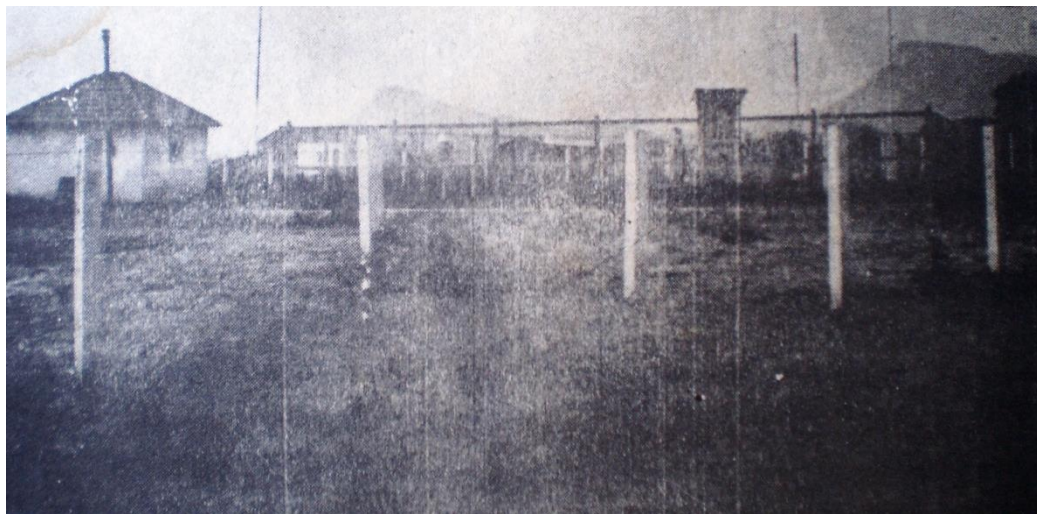
Praça Antônio Mandu da Silva, na Vila Operária (COHAB velha) foi construída em 1980 (foto)



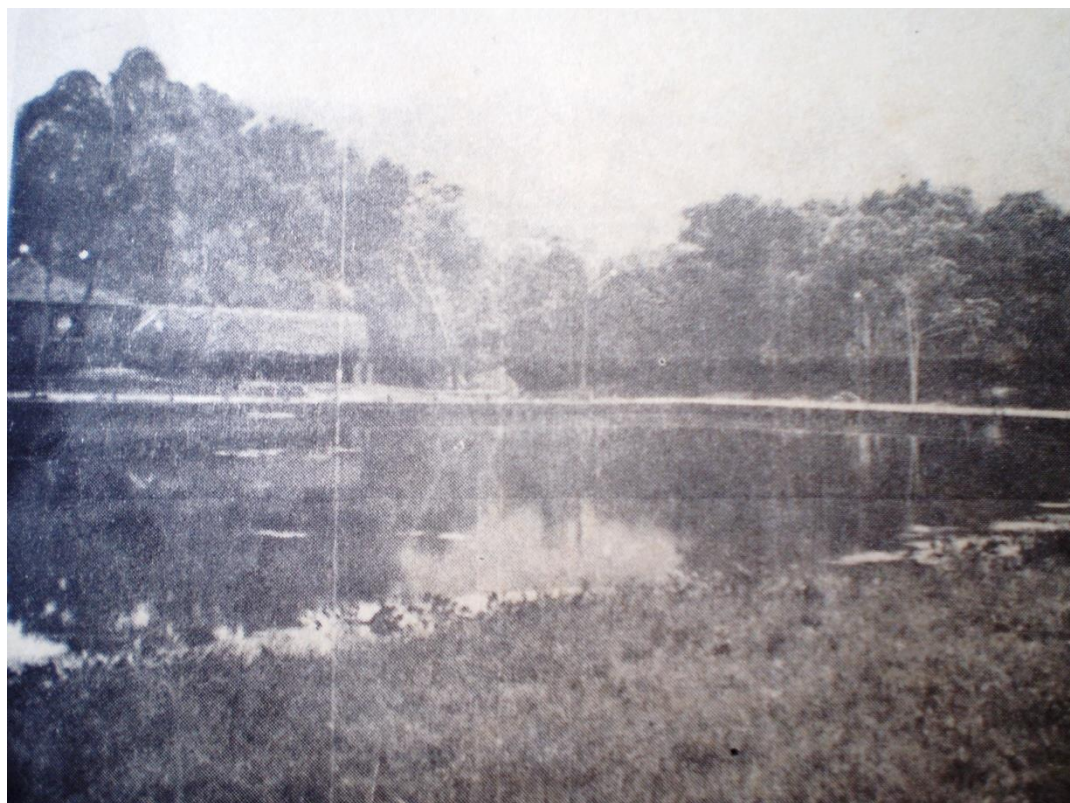
Posto



Meteorológico foi construído em 1977 (foto)



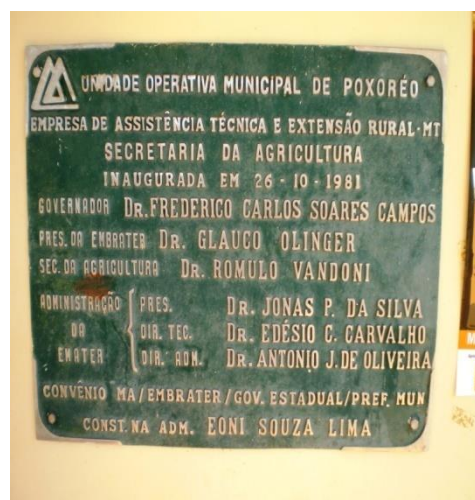
Balneário Lagoa foi remodelado em 1977 (foto)



Casa do Juiz construída em 1981



Casa para abrigar a Empaer







Casa para abrigar o IBGE

Conjunto Habitacional Cohab Xavante que foi construído em 1981.



## A construção do Terminal Rodoviário Municipal (1982)



## No dia da criação do distrito de Primavera do Leste

### Distrito

O governador Frederico Campos foi quem assinou a criação do distrito de Primavera do Leste, em 26 de setembro de 1979 e, esse foi o primeiro passo para a criação do município. A criação foi um ato diplomático de Edgard Cosentino que sabiamente negociou secretamente com o deputado Moisés Feltrin e com o governador Frederico Campos a criação do distrito sem que ninguém de Poxoréu, muito menos o prefeito Eoni Souza Lima soubesse dessa iniciativa. Edgard entendia que Poxoréu pudesse questionar essa iniciativa que era necessária, mas que traria prejuízos a Poxoréu.

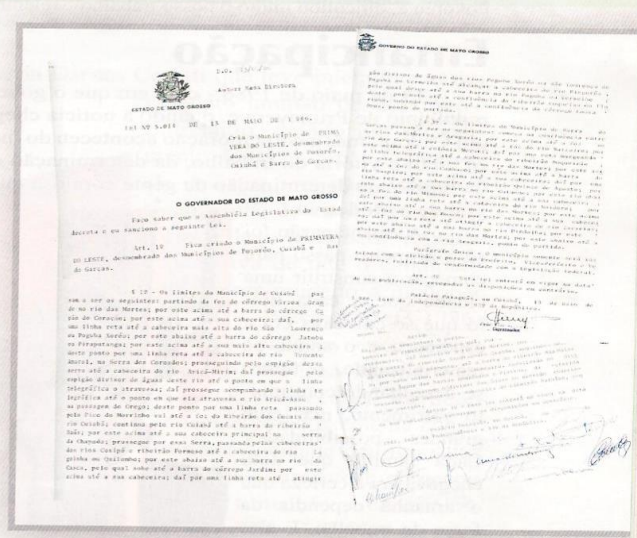


Recepção ao governador Frederico Campos por Edgard Cosentino (colonizador) e o prefeito de Poxoréu Eoni (Arquivo histórico do Instituto Memória da Câmara de Vereadores)

### Poxoréu X Emancipação

Foi um trabalho árduo que exigiu muitas reuniões e encontros entre o prefeito de Poxoréu, Lindberg Ribeiro Nunes Rocha e a Comissão de Emancipação de Primavera do Leste. As divergências tinham um foco – os limites, a constituição do novo município. E a briga foi grande, embora Lindberg reiterasse inúmeras vezes que nunca foi contra a emancipação, a história registra o contrário. Ele queria apenas que Poxoréu não fosse prejudicada na hora da divisão, mas entendia a necessidade de Primavera constituir vida própria, andar com as próprias pernas. A Comissão entendia diferente.

Na Assembléia Legislativa, Poxoréu tinha um aliado de peso – o deputado Ubiratan Spinelli, poxoreense que presidia a Comissão de Divisão Territorial e jogou duro, “o projeto só seria votado se houvesse entendimento entre as partes envolvidas e Poxoréu não fosse prejudicado”. Spinelli entendia que os dois municípios precisavam ficar com terras produtivas e, como a Comissão pretendia, Poxoréu ficaria apenas com terras propícias a pecuária.



Documentos da emancipação política de Primavera do Leste (Arquivo histórico do Instituto Memória da Câmara de Vereadores)

### Equipamentos

A administração Eoni de Souza Lima recebeu da Administração anterior: uma patrol, uma C-10 cabine dupla em péssimo estado, um caminhão caçamba e um carro de carroceria em mau estado.

Adquiriu: uma F-100, um veraneio para o gabinete do prefeito e que depois foi doada para o hospital e Maternidade São João Batista maternidade, um fusca, uma opala para o gabinete do prefeito, uma C-10, uma Kombi, um

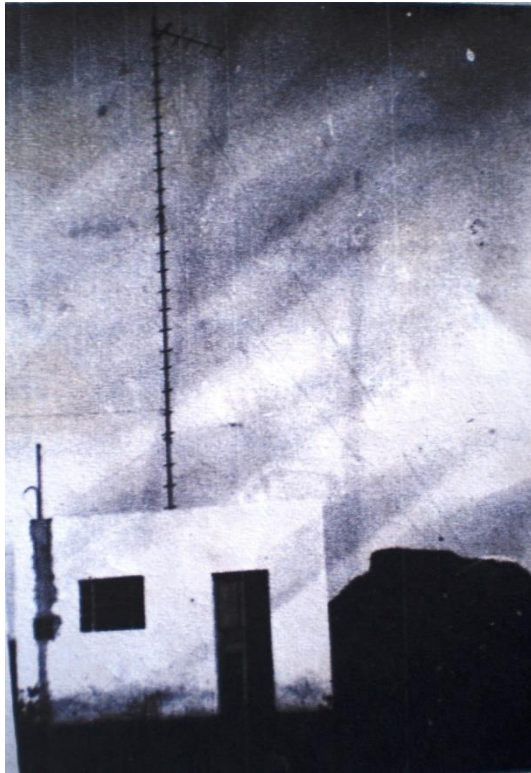


Jeep para servir o Departamento de Educação, um caminhão de carroceria, dois caminhões-caçamba, uma retroescavadeira, uma patrol UBER-WAC.

Em comodato com o governo do Estado: Um trator D-4, uma pá carregadeira, dois caminhões basculantes.

### Comunicação

Administração Eoni de Souza Lima trouxe para Poxoréu a Telemat e TV Brasil Oeste canal 8 (foto)



A Bandeira do Município.



O Chico mamãe, foi acompanhando os estudantes de Poxoréu, até Rondonópolis para participar dos jogos estudantis Matogrossenses. Ficou envergonhado quanto todas as delegações de todos os municípios se apresentaram no momento da abertura dos jogos com a sua bandeira. Ao retornarem, o Chico mamãe vai ao prefeito Eoni e contou-lhe o mico que a delegação Poxoreense pagou em Rondonópolis. Eoni disse-lhe apenas: “nos próximos jogos, Chico, Poxoréu, não mais pagará mico”. Imediatamente promoveu um concurso entre os estudantes Poxoreenses, para que criassem um modelo para a futura bandeira do município de Poxoréu.

A aluna Iracema Ramos de Araújo, filha do Senhor José Raimundo Ramos (Zé Baiano) foi a vencedora. O seu projeto foi enviado a uma empresa Heráldica de São Paulo e de lá veio a bandeira do município de Poxoréu, que conhecemos.

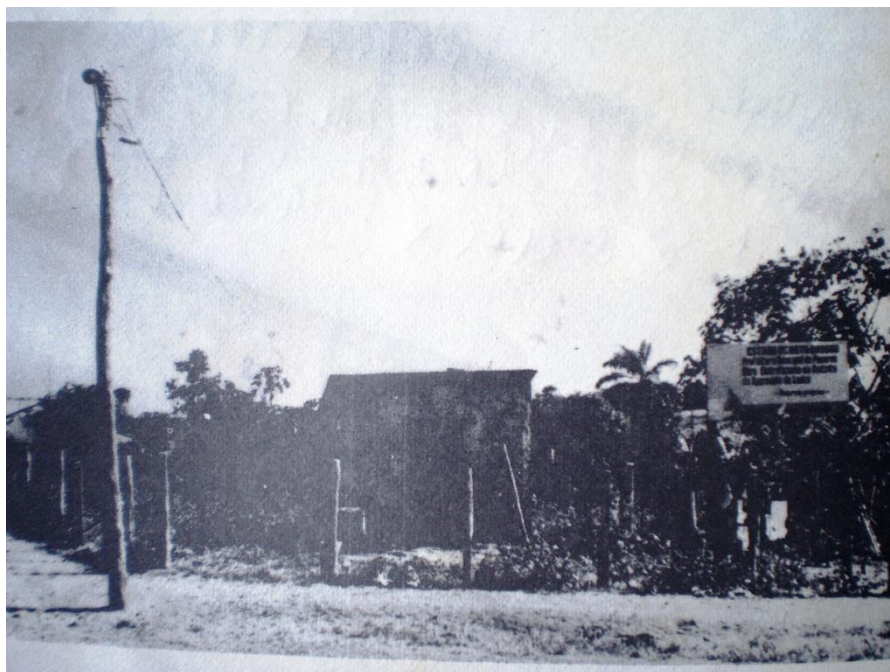
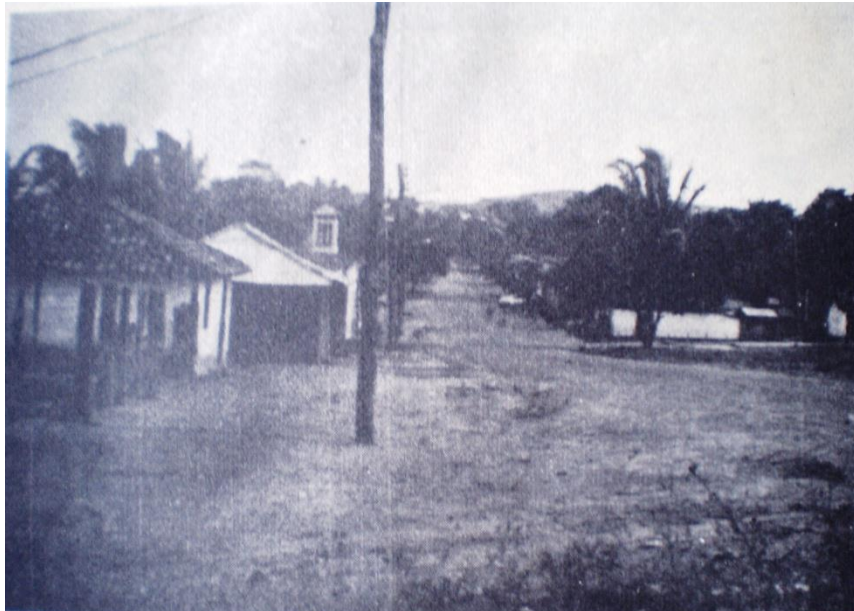
## Atendimento aos distritos

**Paraíso do Leste:** Recebeu encascalhamento das ruas, contenção de erosões, usina termoelétrica e rede de energia em convênio com a CEMAT.  
(foto)





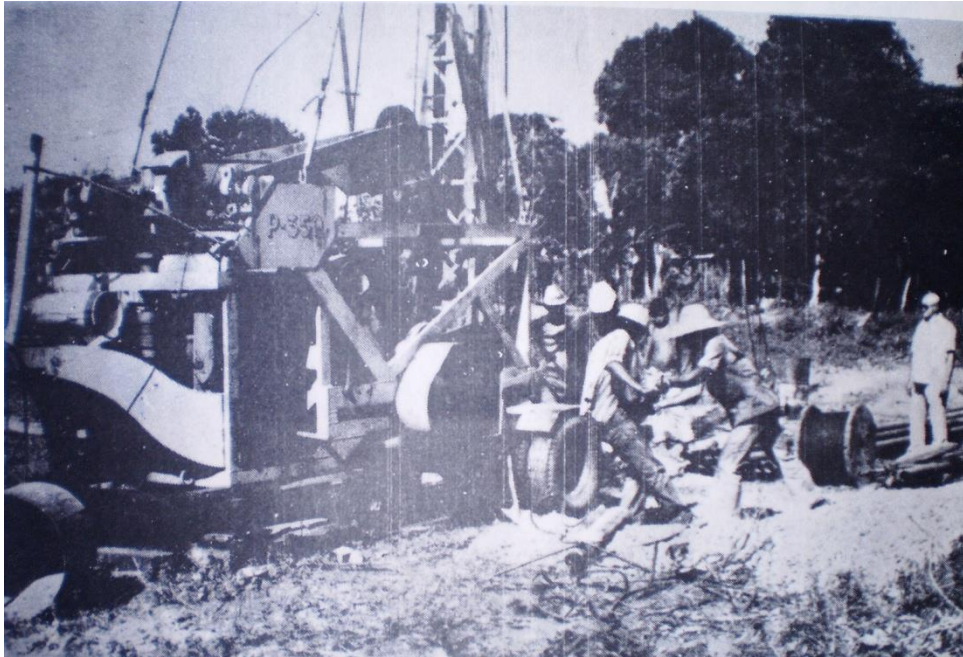
**Aparecida do Leste:** Distrito privilegiado: recebeu salas de aula, poço semiartesiano, rede de energia elétrica, quadra de esportes, ruas encascalhadas



Salas de aula e quadra de esporte na escola estadual de 1º Grau de Aparecida do Leste.

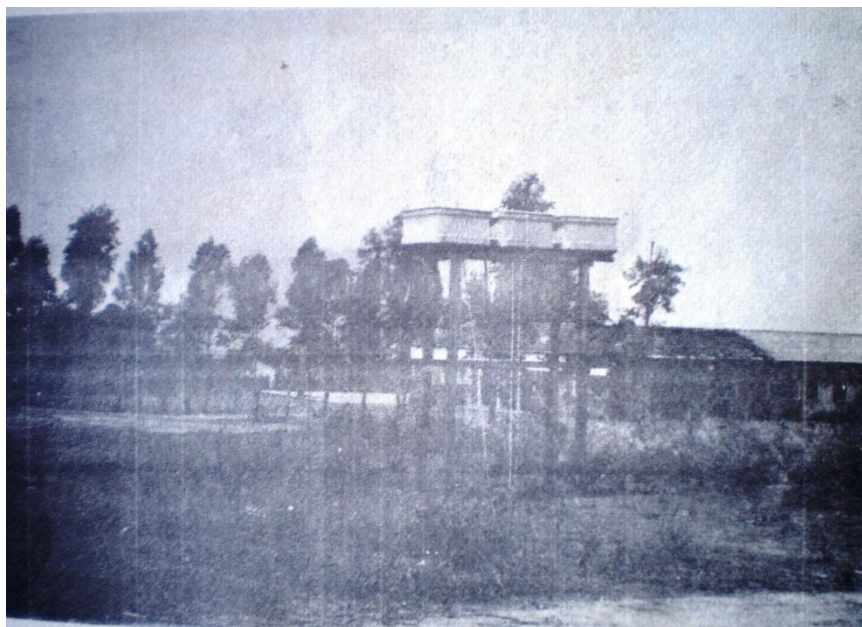


Perfuração do poço semiartesiano e rede de distribuição de água –  
Distrito de Aparecida do Leste – 1980.





**Jarudore:** Na administração de Eoni o distrito de Jarudore foi beneficiado com várias salas de aula: a Escola Franklin Cassiano: com 4 salas mais a cisterna e instalações sanitárias; a captação e rede de distribuição de água; as estradas todos os anos eram encascalhadas, o posto de saúde em fase de acabamento, teve uma substancial ajuda da administração municipal.

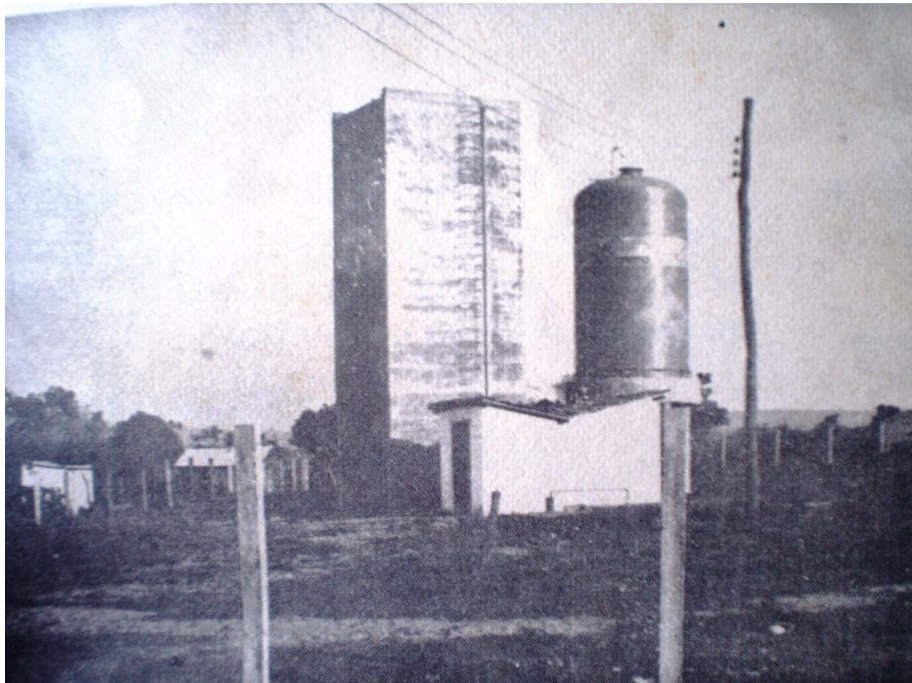
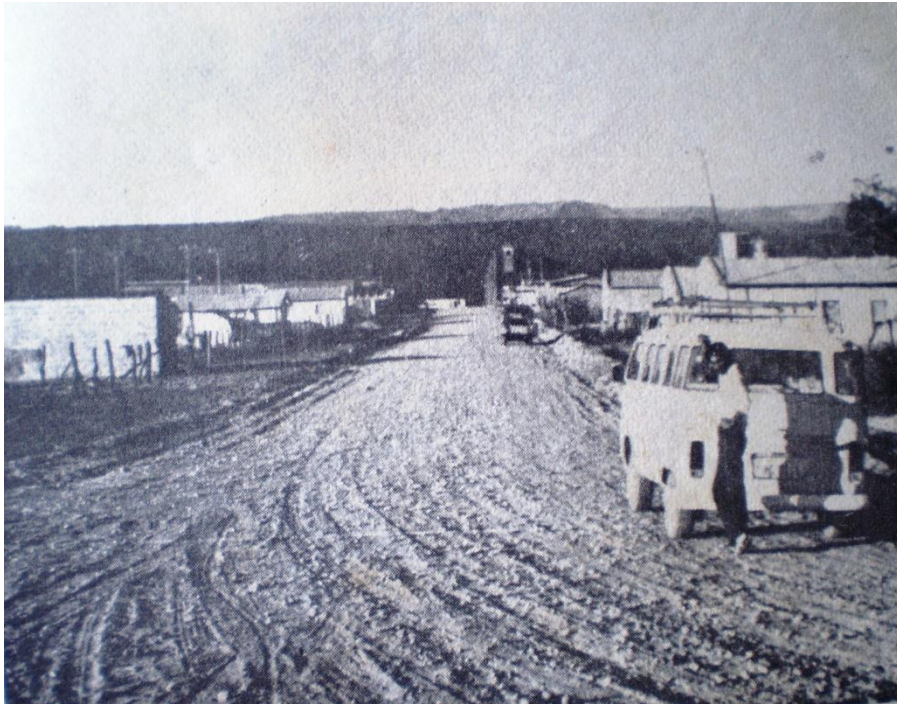


Distribuição de água



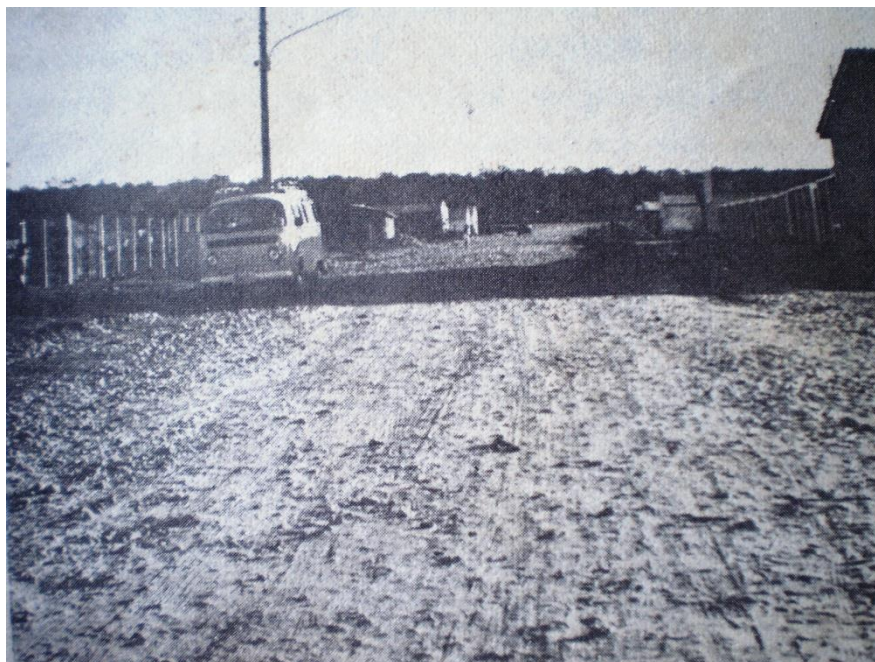
Posto de saúde

**ALTO COITLÉ:** A primeira obra de grande envergadura foi a extensão da energia elétrica estendida e distribuída àquela comunidade. – 1980 (foto)



Poço semiartesiano – caixas e rede de distribuição de água.





Encascalhamento e conservação das ruas

**A perseguição política:** No início do seu governo Eoni, sofreu perseguição política dos líderes do grupo que o elegeu. A proposta era dominar completamente o governo de Eoni como fizera no governo do prefeito anterior. Eoni não se deixou dominar pelos correligionários que pretendiam governar em seu lugar. Criado o impasse, a solução seria a cassação do prefeito. Mas que argumentos utilizar para que a empreitada tivesse êxito? Como não tinham argumentos convincentes falsificaram as assinaturas do presidente da câmara e do primeiro secretário e engendraram um documento solicitando do prefeito a suspensão da reforma da Praça da Liberdade alegando que as obras teriam sido iniciadas sem a devida licitação. Eles não sabiam que as obras estavam sendo realizadas por operários lotados no quadro de servidores da prefeitura e todos os recursos utilizados eram do tesouro municipal. Quando Eoni propôs processar os responsáveis por falsificação de documentos os mesmos recuaram. Mas Eoni não se sentindo seguro de novas investidas de seus outrora “amigos e correligionários”, apelou para políticos matogrossenses e poxorenses que entenderam a sua situação e se propuseram a amenizar e até eliminar o poder dos seus adversários. Entre esses amigos Eoni encontrou



apoio em Amarílio Bento de Brito, Frederico Campos, Benedito Canelas e o deputado Alves Ferraz e outros.

**A Prefeitura lhe trouxe prejuízos:** Segundo Eoni, a prefeitura lhe trouxe prejuízos, pois quando deixou o cargo, o escritório bem montado que tinha, não lhe serviu mais, uma vez que já havia muitos concorrentes em Poxoréu e já havia perdido, toda sua clientela. Adquiriu uma terra à margem direita da estrada MT-260, em direção Dom Aquino, a 5 km de Poxoréu. Montou direitinha a sua chácara, mais quando se aposentou, vendeu ao seu filho João Batista. Segundo Eoni, um negócio de pai para filho.

#### **Eoni no seio da família:**

A maior riqueza de Eoni hoje, é viver cercado pelo carinho da esposa **Alexandrina** e dos **filhos**: Afonso Celso de Souza Lima, José Maria Souza Lima, João Batista Souza Lima e Lucy Souza Lima; dos **netos**: Willian Tell Souza Lima, Albert Cristian Souza Lima, Stefani Souza Lima (filhos de José Maria); Afonso Celso Souza Lima Filho, Ricardo Alessandro Souza Lima, Camila Souza Lima (filhos de Afonso); Eoni Neto, Daniel Souza Lima, Taís Souza Lima (filhos de João); José Ribamar de Souza e Tártita Mangiallardo de Souza (filhos de Lucy); dos **Bisnetos**: Letícia Cristina Souza Lima e Lia Souza Lima (filhas do Tell); Vinícius Souza Lima (filho de Eoni Neto)





Alguns convidados



Em azul sentado Afonsinho filho de Afonso, em listrado azul escuro Ricardo filho de Afonso também, e meu pai João Batista.



Os filhos: Luci, Afonso, João Batista e Zé Maria.



Os filhos e alguns dos netos: Os irmãos Ricardo e Afonsinho no lado esquerdo em cima que são filhos de Afonso. Em baixo da esquerda para direita Téo e Stéfani filhos de Zé Maria, Tártita filha de Luci, Thais, Camila filha de Afonso e por ultimo Ribamar filho de Luci.





Foto com os filhos e com as noras: da esquerda para direita, Marilde mulher de Afonso, minha mãe Maurete no meio e por ultimo Suqui mulher de Zé Maria.



Eoni e Alexandrina e netos



## CONCLUSAO

Eoni, aos 90 anos de idade e sua esposa Alexandrina aos 84 anos, durante 70 anos testemunharam o crescimento e desenvolvimento da cidade que ele escolheu para viver, Poxoréu.

E dá o exemplo de quem é tranquilo e feliz aqui, nessa cidade.

Quotidianamente, logo nas primeiras horas comerciais, da cidade o poxorense, que transita pelas ruas Mato Grosso, Avenida Brasil e Rua Paraíba, poderia até passar despercebido, mas se estivesse atento, veria o casal Souza Lima a passos lentos, indo ou vindo de sua caminhada matinal.

Em algumas das missas celebradas na Matriz da Igreja Católica, infalivelmente, agradecendo a Deus, pela a vida bem vivida em Poxoréu estava o casal.

Eoni de Souza Lima, o cidadão humilde e dedicado ex-prefeito de Poxoréu deixou-nos definitivamente no dia 8 de maio de 2011. Poxoréu ficou vazio da figura tão importante para sua história.



**BIBLIOGRAFIA:**

Revista: O GARIMPEIRO nº 2 ano II – Poxoréu – outubro 1980.

Este texto foi elaborado através de informações e depoimentos dados pelo Sr. Eoni Souza Lima (o nosso homenageado).